

EMENTA:

Pensamento educacional brasileiro. O público e o privado na educação brasileira. Neoliberalismo e educação. Debates contemporâneos na educação brasileira.

OBJETIVO: Desenvolver uma visão geral e crítica da Educação brasileira através da compreensão dos seus determinantes econômicos, políticos, filosóficos e sociais, destacando-se: os 'modelos' educacionais predominantes nas diferentes fases de desenvolvimento, da colônia à república; suas respectivas reformas promovidas pelo Estado brasileiro; as disputas político-ideológicas subjacentes no que diz respeito à relação público-privado na educação; e os elementos político-econômicos determinantes na configuração da educação contemporânea, seus desafios e suas perspectivas.

CONTEÚDO:

- Contextualização internacional do período de colonização e modelo de desenvolvimento econômico do Brasil-Colônia;
- A ação dos jesuítas e a política pombalina de educação;
- As mudanças político-econômicas do período imperial à transição para República: os desafios para a educação escolar;
- O ideário escolanovista, o nacional-desenvolvimentismo e o papel do Estado brasileiro na oferta educacional: consolidação e crise da industrialização;
- Antecedentes do Golpe e o Estado Militar de 1964: o contexto dos Movimentos de Educação Popular, as reformas tecnicistas e o fortalecimento dos interesses privatistas na educação brasileira;
- O neoliberalismo e o Estado contemporâneo;
- A educação, o contexto de crise e a hegemonia mercadológica: desafios e perspectivas.

METODOLOGIA: O curso será desenvolvido sob a forma de aulas expositivas, análises textuais e dialogadas com a participação da turma e seminários.

AVALIAÇÃO: Será feita através de uma produção escrita ao final da disciplina e dos seminários. Para tanto, serão considerados **critérios de avaliação:** a capacidade do/a aluno/a de expressar, de forma escrita (no trabalho) e oral (participação/intervenção nas aulas/seminários), a compreensão, a análise crítica e o poder de síntese sobre o conteúdo estudado.

REFERÊNCIAS:

- FARIA FILHO, Luciano M. de; LOPES, Eliane Marta Teixeira; VEIGA, Cyntia G. (org.). *500 anos de educação no Brasil*. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. **(1)**
- FÁVERO, Maria de Lourdes A.; BRITTO, Jader Medeiros. *Dicionário dos educadores no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. Brasília: INEP, 1999. **(1)**
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. **(3)**
- GERMANO, José Willington. *Estado militar e educação no Brasil (1964-1985)*. São Paulo: Cortez, 1993. 297 p. **(3)**
- LIMA, Júlio César França; NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Org.). *Fundamentos da educação escolar no Brasil contemporâneo*. 1. reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/EPSJV, 2007. **(3)**
- LOMBARDI, José Claudinei; JACOMELI, Mara Regina; SILVA, Tânia Mara T. da (org.). *O público e o privado na história da educação brasileira: concepções e práticas educativas*. Campinas: Autores Associados; HISTEDBR; UNISAL, 2005. (Coleção Memória da educação). **(2)**
- NEVES, Lúcia Maria Wanderley (org.) *A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso*. São Paulo: Xamã, 2005. **(3)**
- PERONI, Vera Maria Vidal (org.). *Redefinições das fronteiras entre o público e o privado: implicações para a democratização da educação*. Brasília, DF: Liber Livro, 2013. **(3)**
- RAMOS, Marise Nogueira. *A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?* São Paulo: Cortez, 2001.
- SAVIANI, Dermeval. *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007. **(1)**
- STEPHANOU, M; BASTOS, Maria Helena C. *Histórias e memórias da educação no Brasil: séculos XVI-XVIII*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. v. I, II e III. **(1)**
- TEIXEIRA, Anísio. *Educação não é privilégio*. Rio de Janeiro: Livraria José Olímpio, 1957. **(2)**

OBS.: os números em parênteses se referem a blocos e sequência de conteúdo; outras referências complementares serão indicadas conforme o desenvolvimento do curso, particularmente sobre o período recente da história educacional brasileira.

Campina Grande-PB, 04 de maio de 2016.